

PERCURSOS AFETIVOS.

PERCURSOS AFETIVOS é um projeto de narração de histórias itinerante de CADU CINELLI (ator, artista têxtil, contador de histórias e diretor teatral, integrante do grupo Os Tapetes Contadores de Histórias), que consiste na criação e realização de uma ação com bicicletas que percorre trajetos por uma cidade, onde são contadas histórias semificcionais ao longo do percurso pedalado para um grupo de ciclistas presentes. O grupo de ciclistas forma com o artista, que os guia, um conjunto que ao longo do PERCURSO ouve narrativas e paisagens sonoras, que sinalizam um novo olhar sobre as rotas que atravessam o mapa afetivo da cidade. Em cada uma delas um percurso diferente em relação com as paisagens do entorno. Importante lembrar que o público precisa estar com suas bicicletas.



Para Cinelli “PERCURSOS AFETIVOS se torna uma possibilidade de trazer o veículo “bicicleta” como agente responsável em transportar o público, colocando-o ativamente dentro da performance; a “magrela” se torna meio e ponto de perspectiva para visão das histórias criadas, e posteriormente, narradas na

apresentação; e vira ponto de questão para se discutir artisticamente o papel do veículo e de sua relação com o meio externo.”

Além desses pontos levantados, a performance traz em seu cerne a discussão da utilização do espaço público, o quanto as histórias dos seus habitantes podem pertencer a esses espaços, e estes podem pertencer aos seus habitantes. A ressignificação, por meio da ação poética, pode potencializar o olhar do transeunte para revisão da paisagem que lhe era habitual. Tanto para aquele público que participará ativamente da performance, quanto para aquele que de passagem verá um grupo de ciclistas em relação a algum lugar.



Para trazer o devido teor afetivo, no intuito de estabelecer vínculos com o seu espectador ouvinte Cinelli Nesses PERCURSOS AFETIVOS, uma vez estabelecidos, Cinelli pesquisará histórias reais dos prédios, das pessoas que ali vivem ou viveram, das ruas, árvores, flores, de forma que possam tramar num percurso uma narrativa a ser contada por toda a trajetória. A criação destas histórias é feita por Cadu Cinelli, a partir das notas, pesquisas, entrevistas e simples observação do movimento que ocorre na rota desejada.

Histórico

O projeto teve suas primeiras intervenções em ago/2017 na cidade de Curitiba. Durante o ano de 2018 ocorreram outras apresentações em diferentes pontos da capital paranaense e em Pinhais. Em 2019 o projeto alcança outras cidades e formatos, tendo se apresentado no 5o Festival Nacional de Contadores de Histórias de Ponta Grossa (PR), na 3ª Mostra Espetacular em Curitiba e na CASA DA LITERATURA PERUANA em Lima (Peru). No ano de



2021 são realizadas performances online no 4th World Congress of Psychogeography, no Serformance SP e na MOSTRA MOVE de Contadores de Histórias do grupo Obragem. No mesmo ano foi publicado pela Kotter Editorial o livro “Percursos Afetivos” com as histórias narradas nas apresentações de Curitiba, assim como teve o lançamento da primeira temporada do podcast Percursos Afetivos ((sonoros)), e uma intervenção na FELIC (Festa Literária de Cambará – PR). No ano de 2022 novas apresentações ocorreram com a 5ª Mostra Espetacular (janeiro), uma temporada de março a abril pela cidade de Curitiba, uma intervenção no 5º FESTINFANTE em Itajaí (SC), a segunda temporada do podcast Percursos Afetivos ((sonoros)) e na Mostra Contos por Todos os Cantos na cidade de Curitiba. Em dezembro de 2022, o projeto aporta no XXVII Festival Internacional del Cuento de Los Silos em Tenerife e em fevereiro de 2023 na cidade do Porto em Portugal. Aliás, em março de 2023, o livro é reeditado pela Kotter Portugal com lançamento nas cidades do Porto, Lisboa e Braga. Em seu retorno ao Brasil o projeto já foi apresentado no FRINGE do Festival de Teatro de Curitiba e no Circuito Oralidades do SESC – Arte da Palavra pelas cidades Poços de Caldas (MG), Bodocó, Petrolina e Araripina (PE) e Natal (RN). Em 2024 o projeto percorreu nos meses de abril e maio pelas unidades do SESC Rio pelo SESC PULSAR em Nova Iguaçu, Tijuca, Três Rios, Madureira, Flamengo, Campos dos Goytacazes, Grussaí e Niterói. No final de maio

teve uma participação no Alleycat em homenagem a atriz Lala Schneider em Curitiba e inaugurou o projeto JAPRY, no mês de junho, “caminho de algo ou alguém” com dois trajetos com a temática voltada à agricultura urbana. Ao longo de 2024 participou com uma performance no 13º ECOH - Encontro de Contadores de Histórias de Londrina, com o lançamento de dois vídeos no 13º Fórum Mundial da Bicicleta e 11º Bicultura em Brasília, e na Semana Literária do SESC Goiânia. Já está confirmado como atração internacional do DESEJAR – Braga 25 em Portugal no mês de junho de 2025.

Além das performances itinerantes narrativas, o projeto produziu duas temporadas do podcast PERCURSOS AFETIVOS ((Sonoros)), a publicação do livro com as narrativas relacionadas à cidade de Curitiba pela Kotter Editorial no Brasil e Portugal; a criação de cartografias bordadas e desenhadas; foi tema para exposição do coletivo Bordas na Camargo e Artes em Curitiba 2022; e realizou o desdobramento de performances temáticas JAPRY “percurso de algo ou de alguém” ao longo de 2024. Em breve irá lançar 6 curtas metragens com registros das performances itinerantes e narrativas.



Público Beneficiado, impacto e resultados da iniciativa

Em todos os lugares em que foi apresentada a performance narrativa itinerante dos Percursos Afetivos, ocorreu a participação de público heterogêneo de idade, classe social variada, e com predominância de mulheres pedalando. Muitos dos resultados obtidos pelo projeto, tanto com as performances, como com o livro, podcast e vídeos são:

- Relatos de que as pessoas foram sensibilizadas para pedalar mais vezes na cidade;
- Aprendizado de regras básicas de segurança e conforto ao pedalar em seus trajetos no cotidiano;
- Incorporação do uso da bicicleta nos seus cotidianos e hábitos para além do lazer, transformando o que seria uma obrigação com aspectos de prazer;
- Reconhecimento das contradições do espaço urbano e as complexidades de se viver em comunidade;
- Sentimento de pertencimento à cidade e ao seu lugar;
- Sensibilização ao cuidado, gentileza e generosidade com pedestres, ciclistas e outras pessoas em modais ativos;



- Melhoria na comunicação e atenção na relação com outros meios de transporte motorizados;
- Valorização das próprias histórias de vida relacionadas aos lugares de pertencimento, se reconhecendo protagonistas das próprias histórias.

Aproximadamente mais de 500 pessoas já participaram de todas as apresentações das performances narrativas dos Percursos Afetivos até hoje, mais de 900 acessos ao podcast Percursos Afetivos ((Sonoros)) em suas duas temporadas, com alcance nas Américas e Europa.



Ficha técnica:

Performer/ idealizador: Cadu Cinelli

Colaborador criativo: Dag Bach

Vídeos: Felipe Roehrig

Fotos: Lis Guedes, Doug Oliveira, Felipe Roehrig e Renato Mangolin

**Cadu Cinelli**

Cadu Cinelli nasceu no Rio de Janeiro, num dezembro de 1979. É contador de histórias, ator, diretor teatral, artista educador e têxtil. Atualmente vive em Curitiba. Pedalar, contar histórias, atuar e bordar estão entre suas paixões artísticas. Na capital paranaense desenvolve o projeto Percursos Afetivos, de narração de histórias itinerantes com bicicletas. Também é integrante do grupo Os Tapetes Contadores de Histórias desde 1998, sua base artística de criação e atuação profissional. Já viajou se apresentando, ministrando oficinas e realizando exposições com o acervo d'Os Tapetes Contadores de Histórias de no Brasil e exterior. Cinelli é Bacharel em Artes Cênicas pela UNIRIO, Especialista em Psicologia Junguiana, Arte e Imaginário pela PUC RIO e Doutor no Programa de Pós-

Graduação em Geografia da UFRJ, com tese sobre as relações entre a arte de contar histórias e a geografia.



Videos sobre Os Percursos Afetivos [\(795\)](#)

[clipping percursos afetivos - YouTube](#)

Site:

<https://percursosafetivos.com>

podcast Percursos Afetivos ((sonoros))

<https://open.spotify.com/show/0He8XTbB0fbMXhSlSisuMw?si=6fb7a3af6eff42e6>

Curtas metragens a partir das performances narrativas:

GILDA

<https://youtu.be/nXRzLQIFnLw>

UM RIO QUE PERCORRE O TEU OLHO

https://youtu.be/ueO_aVXZ7vg

DISTOPIA

<https://youtu.be/8CFl0m-Vg2c>

DO TERMINAL ÀS ÁGUAS DOS CÉUS

<https://youtu.be/iROJSVUallk>

DESPEDIDA

<https://youtu.be/0tT10abAAiE>

INTRODUÇÃO

<https://youtu.be/lh4JlABX2Qo>

